

Suturas transconjuntivais para tratamento da hipotonia após trabeculectomia

Transconjunctival suturing for hypotonia treatment after trabeculectomy

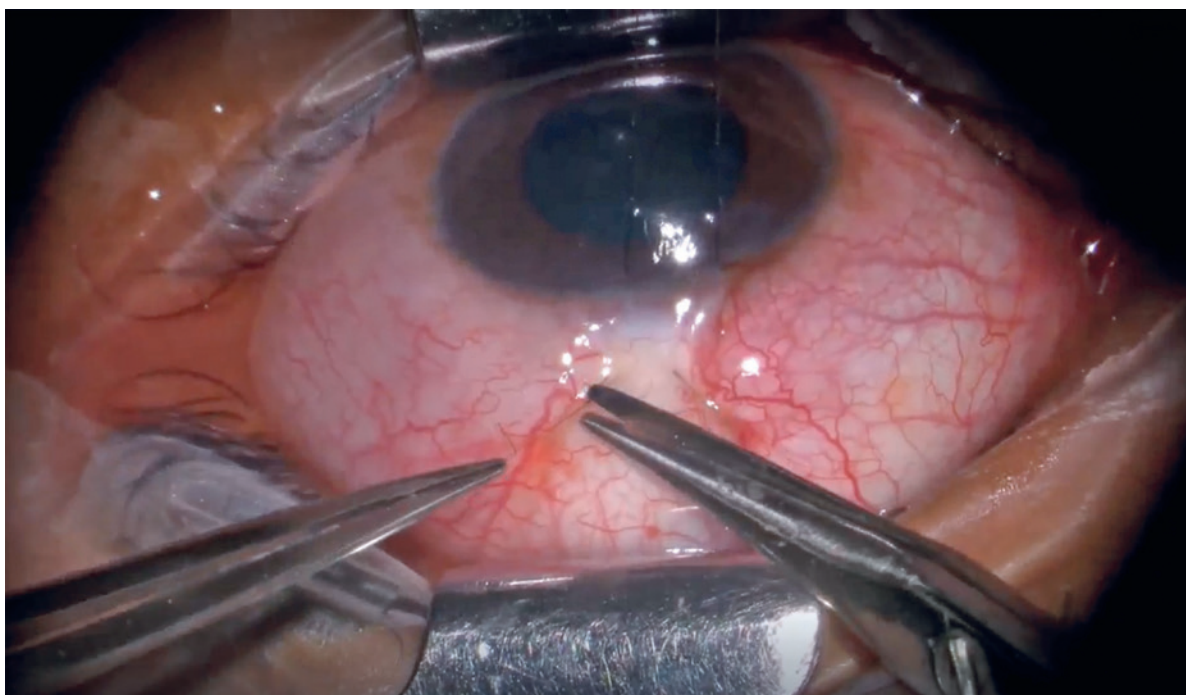
Helôisa Maestrini^{1,2}

1. Departamento de Oftalmologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

2. Serviço de Glaucoma, Hospital de Oftalmologia Oculare, Belo Horizonte, MG, Brasil.

A técnica das suturas transconjuntivais é fácil e rápida¹, podendo ser utilizada para tratar a hipotonia em qualquer momento do pós-operatório, tanto precoce quanto tardio². A única condição essencial é que

a conjuntiva tenha uma boa resistência. Não é aconselhável utilizar esta técnica quando a conjuntiva é fina ou isquêmica, pois pode ocorrer vazamento de humor aquoso nos locais onde as suturas são passadas. As



Autor correspondente: Helôisa Maestrini. E-mail: helôisa.maestrini@gmail.com

Recebido em: 30 de Novembro de 2022. **Aceito em:** 18 de Dezembro de 2022.

Financiamento: Declaram não haver. **Conflitos de Interesse:** Declaram não haver.

Como citar: Maestrini H. Suturas transconjuntivais para tratamento da hipotonia após trabeculectomia. eOftalmo. 2023;9(1):9-10.

DOI: [10.17545/eOftalmo/2023.0005](https://doi.org/10.17545/eOftalmo/2023.0005)



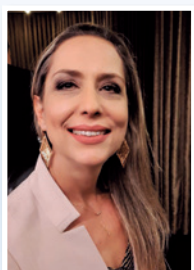
Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

suturas transconjuntivais são pouco traumáticas para a conjuntiva e induzem pouca reação inflamatória, o que ajuda a preservar a função da fístula³. Além disso, são facilmente removíveis, o que permite regular a PIO no pós-operatório⁴. Iniciamos a técnica com algumas suturas radiais transfixando a conjuntiva e a esclera, passando pela borda posterior do flap escleral. É importante passar a agulha de forma profunda, para incluir o plano da esclera. Em seguida, fazemos as suturas em X sobre o flap escleral, para comprimir o flap e restringir o fluxo. Podemos fazer várias suturas em X, mas geralmente 1 ou 2 suturas já são suficientes para que o olho termine a cirurgia com boa tensão. Com o tempo, as suturas longas tendem a se afrouxar⁵ e geralmente precisam ser removidas após 1 ou 2 anos.

REFERÊNCIAS

1. Maheshwari D, Shyam P, Pawar N, Ramakrishnan R. Transconjunctival flap sutures: A novel technique to combat hypotony. *Indian J Ophthalmol*. 2022;70(3):1073.
2. Letarte L, Basheikh A, Anctil JL, Des Marchais B, Goyette A, Kasner OP, et al. Transconjunctival suturing of the scleral flap for overfiltration with hypotony maculopathy after trabeculectomy. *Can J Ophthalmol*. 2009;44(5):567-70.
3. Eha J, Hoffmann EM, Pfeiffer N. Long-term results after transconjunctival resuturing of the scleral flap in hypotony following trabeculectomy. *Am J Ophthalmol*. 2013;155(5):864-9.
4. Maruyama K, Shirato S. Efficacy and safety of transconjunctival scleral flap resuturing for hypotony after glaucoma filtering surgery. *Graefes Arch Clin Exp Ophthalmol*. 2008;246(12):1751-6.
5. Yu JT, Mercieca K, Au L. Conjunctival bleb compression sutures: An effective method of addressing hypotony after trabeculectomy or trabeculectomy-related procedures. *Eur J Ophthalmol*. 2018; 28(6):731-4.

INFORMAÇÃO DO AUTOR



» **Heloisa Maestrini**

<http://lattes.cnpq.br/3127610014293687>

<https://orcid.org/0000-0001-5189-783X>